



## CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS GENÉTICOS DE ESPÉCIES FRUTÍFERAS NO INSTITUTO AGRÔNOMICO DE PERNAMBUCO (IPA): SITUAÇÃO ATUAL

João Emmanoel Fernandes Bezerra<sup>1</sup>; José Severino de Lira Júnior<sup>1</sup>; Josué Francisco da Silva Júnior<sup>2\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA); <sup>2</sup>Embrapa Tabuleiros Costeiros. \*E-mail do autor apresentador: josue.francisco@embrapa.br

O Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA) é uma das instituições pioneiras nas pesquisas de conservação *ex situ* de recursos genéticos vegetais no Brasil, com destaque para as espécies frutíferas nativas e exóticas. A partir da década de 1970, foram implantados nas suas dependências bancos e coleções de germoplasma de espécies de interesse para a região Nordeste e para o Estado de Pernambuco. Ao longo dos anos, diversas introduções foram realizadas visando ao enriquecimento desses repositórios. Alguns dos bancos são únicos no país e reúnem significativa variabilidade genética. Atualmente, são mantidos 16 bancos e coleções das seguintes espécies: Nativas (277 acessos), constituídas por pitanga (*Eugenia uniflora* – 117 acessos), cajá (*Spondias mombim* - 38), cajá-umbu (*Spondias* sp. - 38), umbu (*S. tuberosa* - 49), araçá-amarelo (*Psidium cattleianum* – 03), abacaxi (*Ananas comosus* var. *comosus* – 11), maracujá (*Passiflora* spp. – 09), jabuticaba (*Plinia* spp. – 06) e caju (*Anacardium occidentale* – 06); e Exóticas (655 acessos), constituídas por jaca (*Artocarpus heterophyllus* – 42), sapoti (*Manilkara zapota* - 270), carambola (*Averrhoa carambola* - 69), ciriguela (*Spondias purpurea* - 11), romã (*Punica granatum* - 35), pinha (*Annona squamosa* - 85), graviola (*Annona muricata* - 11), acerola (*Malpighia emarginata* - 14), figo-da-índia (*Opuntia ficus-indica* – 82), noz-macadâmia (*Macadamia integrifolia* – 03), abacate (*Persea americana* – 08), atemoia (*Annona squamosa* x *A. cherimola* - 04), manga (*Mangifera indica* – 08), pomelo (*Citrus paradisi* – 06), tâmara (*Phoenix dactylifera* – 04) e pitaya (*Hylocereus* sp. – 03). Todo o material (932 acessos) foi, em sua maioria, caracterizado utilizando-se descritores fenológicos, morfológicos, agrônômicos, fisiológicos, físicos e físico-químicos de frutos e moleculares. A partir dos bancos de germoplasma (BAGs), foram geradas 8 cultivares de goiaba, acerola, cajá-umbu, pitanga, carambola e sapoti. A manutenção do germoplasma conservado sob condições de campo tem sido um grande empecilho para a expansão dos bancos, tendo em vista que os acessos estão sujeitos às intempéries e a problemas fitossanitários, levando a perdas de genótipos importantes, como aconteceu recentemente com os BAGs de araçá-comum (*Psidium guineense*) e goiaba (*P. guajava*), cujos acessos foram totalmente perdidos por ataque de nematoide. Apesar dessas dificuldades, os bancos estão sendo ampliados com introduções de novos acessos e caracterizações têm sido realizadas, como teor de compostos antioxidantes nos frutos e óleos essenciais nas folhas.

**Palavras-chave:** Fruticultura; Conservação *ex situ*; Germoplasma.